**APORTE DA ENFERMAGEM FORENSE EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

**Maria Alice Feijó Teixeira**

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC). Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca. Itapipoca - Ceará. E-mail. mfeijoteixeira@gmail.com

**Francisco José de Lunas Júnior**

Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC). Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca. Itapipoca - Ceará

**Introdução:** A Enfermagem Forense foi regulamentada no Brasil por meio da Resolução do COFEN n° 556/2017 que considera o Enfermeiro Forense capacitado para identificar cenários de violência, estabelecer diagnósticos contextualizados, executar medidas preventivas e terapêuticas legalmente suportadas, e avaliar os resultados, em ganhos para a saúde, no âmbito do trauma e violência. Segundo a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), entre janeiro e setembro de 2021, foi registrado 119,8 mil denúncias de violações contra os direitos da criança e do adolescente. Portanto, a enfermagem forense pode contribuir fortemente no cuidado, na assistência e no acolhimento de crianças vítimas de violência. Sendo necessário evidenciar as pesquisas envolvendo a participação da enfermagem forense na identificação de lesões leves por possíveis agressões nesse público. **Objetivo**: Verificar na literatura científica a contribuição do Enfermeiro Forense na assistência de casos de crianças vítimas de violência. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica realizado no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO no mês de março de 2023. Com artigos publicados em na íntegra, português, nos últimos dez anos (2013 – 2022). Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, editoriais e que não se relacionavam com a temática em questão totalizando três artigos para análise. **Resultados:** Foi identificado que profissionais da saúde possuem um incipiente conhecimento em reconhecer e acolher crianças vítimas de maus tratos, devido à deficiência no processo de formação e inabilidade nessa área. Os artigos apresentam que apesar de existir bastante comoção com o caso depois que é diagnosticado persiste uma lacuna em relação a escolha da abordagem adequada no contexto da criança. O enfermeiro apresenta receio em atender as vítimas de violência, porém tem importante contribuição da equipem multiprofissional nesse processo com a vítima. **Conclusão**: É necessário um olhar mais aguçado e crítico dos profissionais na identificação das vítimas, no cenário infantil, principalmente em fortalece a formações nessa área. Foi percebido que o tema é pouco abordado na literatura em relação a atuação da enfermagem forense com crianças. Portanto, essa especialidade da enfermagem precisa ser fortalecida e incentivada em clínicas, hospitais e na atenção básica, pois a contribuição do profissional é fundamental na emissão de laudos e identificação de lesões leves contribuindo assim para uma assistência de qualidade no público infantil vítima de violência.

**Descritores:** Enfermagem Forense; Criança; Cuidados de enfermagem; Maus-tratos infantis.

**Referências**

Amaral LVOQ, Gomes AMA, Figueiredo SV, Gomes ILV. **Significado do cuidado as crianças vítimas de violência na ótica dos profissionais de saúde**. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(4):146-152.

Matos LS, Sales Junior CAF. *et al*. **Assistência de enfermagem ao individuo vítima de violência sexual.** Rev de Enferm UFPE online. 2021;15(2):e245695. DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245695>

Reis IO, Castro NRS, Chaves M, Santos RC, Souto RQ, Souza JSR. **Atuação do enfermeiro forense em casos de agressão sexual no contexto norte-americano**. J. nurs. health. 2021;11(1):e2111120111.

Silva ALBS, Couto LCSMB, Oliveira MM, Amorim FCM, Magalhães JM, Sousa KHJF, *et al*. **Abordagem da violência infantil na Estratégia Saúde da Família: fatores intervenientes e estratégias de enfrentamento**. Rev baiana enferm. 2021;35:e42348.

Souza JSR, Rodrigues ASC, Leite MAC, Moraes CM, Freitas PS, Sawada NO. **Atuação de enfermeiros na estratégia saúde da família às crianças que sofrem maus-tratos: uma revisão integrativa**. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2022;14:e11360.